

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Um problema social agravado pela popularização das mídias digitais é a cultura do cancelamento virtual, por meio da qual usuários boicotam ou banem das redes sociais pessoas que praticam atitudes tidas como reprováveis.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a relevância dessa discussão bem como seus conhecimentos prévios sobre o tema, escreva um **artigo de opinião** posicionando-se sobre a questão abaixo.

A cultura do cancelamento virtual deve ser vista como uma estratégia viável para disciplinar o uso das redes sociais?

INSTRUÇÕES

Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 30 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Será atribuída NOTA ZERO à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 11 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
- artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

O texto abaixo servirá de base para as questões de Língua Portuguesa.

Capacitismo: raro em nosso vocabulário, comum em nossa atitude

Rodrigo Hübner Mendes*

Lucas é um menino de dez anos que nasceu cego. Ao crescer, teve a oportunidade de estudar em uma escola comum e aprendeu a ler, a escrever, a brincar, a andar pelo mundo com autonomia e a se relacionar com outras pessoas, como qualquer criança de sua idade. Ele adora tocar piano, nadar e andar de skate. Um dia, Lucas realiza uma cirurgia que lhe proporciona a chance de passar a enxergar. Na primeira vez em que abre os olhos após essa operação, sua emoção é filmada e viraliza nas redes sociais.

Histórias de superação são sempre emocionantes e inspiradoras. Porém, no caso das pessoas com deficiência, parece haver uma única narrativa possível. Filmes, comerciais, novelas, noticiários e outros são roteirizados, em geral, a partir da história de uma pessoa com impedimentos físicos, sensoriais ou intelectuais que, a partir do seu esforço individual, supera as desvantagens impostas por sua condição.

O mito do herói concentra-se em vitórias sobre características as quais estão exclusivamente na personagem. Como se a própria deficiência fosse algo a ser vencido, ultrapassado. Ignora-se a vasta quantidade de barreiras que estão ao redor da pessoa e cuja eliminação promove a inclusão. Lucas poderia já ser uma criança plena e feliz, bem antes de ter passado pela cirurgia.

Lembro-me de uma matéria da revista Trip, de setembro de 2020, em que a atriz e cadeirante Tabata Contri dizia como achava estranho ouvir frases como "Tão novinha, tão bonita e na cadeira de rodas". Ou mesmo "Por que você trabalha, por que não se aposenta?". O texto tratava de uma forma de preconceito e discriminação extremamente arraigada em nossa sociedade: o capacitismo.

Cunhado ainda em 1991, nos Estados Unidos, o termo capacitismo (ableism, em inglês) pode ser definido como "preconceito contra pessoas com deficiência". Esta é uma atualização que faço aqui da descrição publicada pelo U.S. News & World Report, de acordo com o Online Etymology Dictionary. Trata-se de uma estrutura de poder socialmente construída, o equivalente ao racismo ou machismo nas questões relacionadas a raça e gênero. O corpo sem deficiência seria considerado o "normal", ou seja, aquele condizente com a norma social, enquanto o corpo com deficiência seria o desviante, a ser corrigido. Normalmente, essa abordagem vem acompanhada de colocações que indicam uma visão angelical da pessoa e de infantilização.

A diversidade humana, seja racial, de gênero, sexualidade ou de características corporais, psicológicas etc., deve ser celebrada. É por meio dessas diferenças que somos capazes de construir trajetórias únicas e aprender uns com os outros. A convivência com a pluralidade contribui fortemente para o desenvolvimento de criatividade, inovação, diálogo e empatia – competências notoriamente imprescindíveis para que saibamos navegar pela profunda complexidade inerente à vida contemporânea. Ignorar esse fato representa perder o bonde da jornada rumo a uma sociedade mais civilizada.

*Mestre em gestão da diversidade humana pela Fundação Getúlio Vargas

Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/rodrigo-mendes/2021/06/11/capacitismo-raro-em-nosso-vocabulario-comum-em-nossa-atitude.htm>. Acesso em: 26 set. 2022. [Adaptado]

01. Em sua centralidade, o texto objetiva
- A) sustentar a ideia de que a plena realização de pessoas com deficiência passa por sua efetiva inclusão na sociedade.
 - B) relatar a história de superação do menino Lucas como forma de incentivar outras pessoas com deficiência a vencerem as desvantagens impostas por sua condição.
 - C) contrapor-se à visão de que atitudes capacitistas contribuem para as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência.
 - D) aproximar os conceitos de capacitismo, racismo e machismo, considerando-os como noções equivalentes em áreas distintas da experiência humana em sociedade.
02. A linguagem empregada no texto
- A) tende à formalidade e à denotação, em consonância com o gênero discursivo.
 - B) tende à informalidade e à conotação, em dissonância com o tipo textual predominante.
 - C) é exclusivamente formal e denotativa, em dissonância com o gênero discursivo.
 - D) é exclusivamente informal e conotativa, em consonância com o tipo textual predominante.
03. O primeiro parágrafo do texto entrecruza os tipos textuais
- A) descritivo, marcado pelo uso de verbos no presente do indicativo; e narrativo, marcado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo e no presente histórico.
 - B) argumentativo, marcado pelo uso de verbos no presente do subjuntivo; e explicativo, marcado pelo uso de verbos no presente do indicativo e no presente histórico.
 - C) descritivo, marcado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo; e explicativo, marcado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo.
 - D) argumentativo, marcado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo; e narrativo, marcado pelo uso de verbos no presente do indicativo.

Para responder às questões 4 e 5, considere o excerto abaixo.

O mito do herói concentra-se em vitórias sobre características **as quais**[1] estão exclusivamente na personagem. Como se a própria deficiência fosse algo a ser vencido, ultrapassado. Ignora-se a vasta quantidade de barreiras que estão ao redor da pessoa e **cujas**[2] eliminação promove a inclusão. Lucas poderia já ser uma criança plena e feliz, bem antes de ter passado pela cirurgia.

04. No contexto em que são empregados, os elementos linguísticos [1] e [2] pertencem
- A) à mesma classe gramatical, sendo que o primeiro concorda com um termo anterior enquanto o segundo concorda com um termo posterior.
 - B) à mesma classe gramatical, sendo que o primeiro concorda com um termo posterior enquanto o segundo concorda com um termo anterior.
 - C) a classes gramaticais distintas: o primeiro é uma conjunção; e o segundo, um pronome relativo.
 - D) a classes gramaticais distintas: o primeiro é um pronome relativo; o segundo, uma conjunção.
05. A compreensão proficiente do excerto requer do leitor, preponderantemente,
- A) a recuperação de uma informação presente no próprio texto.
 - B) a mobilização de um conhecimento interacional.
 - C) a percepção de uma intertextualidade.
 - D) a realização de um cálculo inferencial.

Para responder às questões 6 e 7, considere o excerto abaixo.

Cunhado ainda em 1991, nos Estados Unidos, o termo capacitismo (*ableism*, em inglês) pode ser definido como "preconceito contra pessoas com deficiência". Esta é uma atualização que faço aqui da descrição publicada pelo *U.S. News & World Report*, de acordo com o Online *Etymology Dictionary*. Trata-se de uma estrutura de poder socialmente construída, o equivalente ao racismo ou machismo nas questões relacionadas a raça e gênero. O corpo sem deficiência seria considerado o "normal", ou seja, aquele condizente com a norma social, enquanto o corpo com deficiência seria o desviante, a ser corrigido.

06. No excerto, o primeiro uso das aspas objetiva
- A) isolar um discurso alheio, a fim de afastar, mesmo que em parte, a responsabilidade do enunciador.
 - B) isolar uma citação própria, a fim de aumentar a responsabilidade pelo que se está enunciando.
 - C) demarcar uma variante linguística desviante, a fim de não comprometer a credibilidade do enunciador.
 - D) demarcar um uso regional, a fim de esclarecer a origem estrangeira do que se está enunciando.
07. No excerto, o segundo uso das aspas indica que o enunciador
- A) discorda do sentido daquilo que enuncia.
 - B) concorda, em parte, com o sentido daquilo que enuncia.
 - C) mantém neutralidade em relação àquilo que enuncia.
 - D) assume inteira responsabilidade por aquilo que enuncia.

Para responder às questões 8 e 9, considere o excerto abaixo.

Histórias de superação são sempre emocionantes e inspiradoras. Porém, no caso das pessoas com deficiência, **parece** haver uma única narrativa possível. Filmes, comerciais, novelas, noticiários e outros são roteirizados, em geral, a partir da história de uma pessoa com impedimentos físicos, sensoriais ou intelectuais que, a partir do seu esforço individual, supera as desvantagens impostas por sua condição.

08. Sobre o uso da vírgula no excerto, analise as afirmativas abaixo.

I	As duas primeiras vírgulas são de uso facultativo.
II	As cinco primeiras vírgulas são empregadas pelo mesmo motivo.
III	A colocação de uma vírgula após a palavra "intelectuais" alteraria o sentido do trecho.
IV	As duas primeiras e as duas últimas vírgulas são empregadas pelo mesmo motivo.

Entre afirmativas, estão corretas

- A) III e IV.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I e II.

- 09.** A forma verbal "parece", destacada no excerto,
- A)** atenua a assertividade do verbo "haver".
 - B)** reforça a assertividade do adjetivo "possível".
 - C)** abre margem para a total negação daquilo que se enuncia.
 - D)** elimina a possibilidade de contestações em relação ao que se enuncia.
- 10.** No excerto "A convivência com a pluralidade contribui fortemente para o desenvolvimento de criatividade, inovação, diálogo e empatia – competências notoriamente imprescindíveis para que saibamos navegar pela profunda complexidade inerente à vida contemporânea.", o enunciador
- A)** compromete-se com aquilo que enuncia, o que fica evidenciado pelo uso de primeira pessoa e de advérbios.
 - B)** afasta-se daquilo que enuncia, o que fica evidenciado pelo uso de adjetivos neutros.
 - C)** compromete-se com aquilo que enuncia, o que fica evidenciado pelo uso de primeira e terceira pessoas do singular.
 - D)** afasta-se daquilo que enuncia, o que fica evidenciado pelo uso de advérbios neutros.

11. O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90) define como remuneração “o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei”. De acordo com a referida lei, **EXCLUEM-SE** do teto de remuneração, dentre outras,
- A) a gratificação natalina, o adicional noturno e o adicional de férias.
 - B) o adicional pela prestação de serviço extraordinário, o adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas e a retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento.
 - C) o adicional de férias, a gratificação por encargo de curso ou concurso e o adicional noturno.
 - D) a gratificação por encargo de curso ou concurso, o adicional pela prestação de serviço extraordinário e a gratificação natalina.
12. Segundo estabelece a Lei nº 8.112/90, as reposições e indenizações ao erário devem ser previamente comunicadas ao servidor ativo, aposentado ou pensionista, para pagamento no prazo máximo de trinta dias, podendo ser parceladas, a pedido do interessado. Nos termos da sobredita lei, o valor de cada parcela não poderá ser inferior ao correspondente a
- A) dez por cento da remuneração, provento ou pensão.
 - B) quinze por cento da remuneração, provento ou pensão.
 - C) doze por cento da remuneração, provento ou pensão.
 - D) vinte por cento da remuneração, provento ou pensão.
13. À luz do que dispõe o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas abaixo.

I	O servidor cumprirá jornada de trabalho, devendo ser respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas, e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente.
II	A Licença Por Motivo de Afastamento do Cônjuge será concedida por prazo determinado e sem remuneração.
III	O estágio probatório não ficará suspenso durante o afastamento do servidor para servir em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere.
IV	Será concedida ajuda de custo àquele que, não sendo servidor da União, for nomeado para cargo em comissão, com mudança de domicílio.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e IV.
 - B) I e III.
 - C) II e III.
 - D) II e IV.
14. O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90) preceitua que ao servidor podem ser pagas, além do vencimento, algumas vantagens, dentre as quais, indenizações. De acordo com as disposições da sobredita lei, constituem indenizações ao servidor:

- A) transporte; diárias; ajuda de custo e auxílio-moradia.
- B) ajuda de custo; auxílio-moradia; transporte e adicional de férias.
- C) adicional noturno; diárias; auxílio-moradia e transporte.
- D) gratificação natalina; auxílio-moradia; diárias e ajuda de custo.

15. Considerando as normas referentes a “Direitos e Vantagens”, estabelecidas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas abaixo.

I	A Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI) não está sujeita às revisões gerais de remuneração dos servidores públicos federais.
II	A Gratificação Natalina deve ser paga até o dia trinta do mês de dezembro de cada ano.
III	A remuneração de servidor não é objeto de penhora, exceto nos casos de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
IV	O servidor que receber diárias e não se afastar da sede, por qualquer motivo, fica obrigado a restituí-las integralmente, no prazo de cinco dias.

Das afirmativas, estão corretas

- A) III e IV.
 - B) I e III.
 - C) II e IV.
 - D) I e II.
16. Segundo dispõe o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.11/90), o processo administrativo disciplinar para apuração de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, se desenvolverá em fases, dentre as quais, a instrução sumaria. De acordo com a citada lei, a fase da instrução sumária compreende
- A) indicição, defesa e relatório.
 - B) defesa, relatório e julgamento.
 - C) instauração, indicição e relatório.
 - D) relatório, defesa e julgamento.
17. Com base nas normas acerca de “Direito de Petição”, dispostas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas abaixo.

I	A administração poderá rever seus atos, a qualquer tempo, quando eivados de ilegalidade.
II	O pedido de reconsideração deve ser despachado no prazo de cinco dias.
III	Caberá recurso das decisões sobre os recursos sucessivamente interpostos.
IV	O prazo para interposição de pedido de reconsideração é de quinze dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I e IV.

18. À luz das normas previstas na Lei nº 8.112/90, o benefício do auxílio-natalidade é devido à servidora por motivo de nascimento de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, inclusive no caso de natimorto, sendo que, na hipótese de parto múltiplo, o valor será acrescido de
- A) cinquenta por cento, por nascituro.
 B) vinte por cento, por nascituro.
 C) quarenta por cento, por nascituro.
 D) trinta por cento, por nascituro.
19. De acordo com as disposições da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em
- A) cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
 B) dez anos, contados da data em que foram praticados, independentemente de má-fé.
 C) cinco anos, contados da data em que foram praticados, independentemente de má-fé.
 D) dez anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
20. Considerando o que expressamente dispõe a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, a qual regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, analise as afirmativas abaixo.

I	As pessoas ou as associações legalmente constituídas quanto a direitos ou interesses difusos, integram o rol dos legitimados como interessados no processo administrativo.
II	Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de três dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.
III	No processo administrativo devem ser observados alguns critérios, dentre os quais, o da objetividade no atendimento do interesse público, sendo permitida, em alguns casos, a promoção pessoal de agentes ou autoridades.
IV	Encerrada a instrução, o interessado terá o direito de manifestar-se no prazo máximo de cinco dias.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
 B) II e III.
 C) III e IV.
 D) I e IV.

21. Para o sucesso na criação de animais sob cuidados humanos, é importante que a equipe tenha capacidade de preparar dietas adequadas; de conhecer as necessidades nutricionais dos animais nas diferentes fases da vida e a composição nutricional dos alimentos bem como de fornecer alimentos para suprir as necessidades fisiológicas e comportamentais dos animais. No planejamento da dieta ofertada para primatas em cativeiro, o veterinário deve levar em consideração que esses animais são
- A) dependentes de dietas com carboidratos de diferentes taxas de digestão, entre eles açúcares obtidos de frutas, amido a partir de grãos, fibras brutas dos grãos integrais e fibras solúveis dos legumes e gomas.
 - B) condicionados a receber dieta proteica mais elevada que a da maioria dos mamíferos, por possuírem pouca capacidade de regular as enzimas envolvidas no metabolismo proteico em resposta a alterações na ingestão de proteína.
 - C) incapazes de sintetizar determinados ácidos graxos, como ômega-3 e 6, que devem ser fornecidos na dieta, mas tolerantes a dietas ricas em ácidos graxos saturados, sem limites definidos de gordura total na ração.
 - D) capazes de sintetizar ácido ascórbico a partir da microbiota intestinal e, em razão disso, sua suplementação na dieta não é necessária, a menos que ocorram sinais clínicos associados à deficiência dessa vitamina.
22. A reprodução e o comportamento sexual de ratos e camundongos em biotérios diferem daquilo que ocorre na natureza, sendo a reprodução fortemente influenciada pelo comportamento, ambiente, sanidade e nutrição. O manejo reprodutivo dessas espécies em biotérios é fundamental para evitar infertilidade bem como para garantir o controle reprodutivo, evitando desperdícios espaciais, financeiros e, sobretudo, descarte excessivo de excedentes. No manejo reprodutivo dessas espécies em biotérios, deve-se
- A) evitar a exposição de fêmeas em gestação a machos de outras linhagens, a sua urina ou a sua maravalha suja, durante as primeiras 24h após acasalamento, para prevenir o chamado efeito Bruce, que consiste na reabsorção embrionária.
 - B) impedir cruzamentos consanguíneos, por se tratar de um problema sério nessas espécies sensivelmente afetadas pela depressão endogâmica, que pode levar à infertilidade, chegando a causar a extinção da linhagem.
 - C) substituir os acasalamentos de animais entre 5 e 6 meses de idade por aqueles com 2 a 3 meses, já que o período reprodutivo dura de 5 a 7 partos, mas, principalmente em camundongos, o número de filhotes por fêmea diminui após o quarto parto.
 - D) separar os filhotes por volta dos 12 dias, já que, nessa idade, começam a se alimentar de sólidos (ração) e estão aptos ao desmame, podendo ser sexados com base na distância ano-genital ou visualização do escroto.
23. Os profissionais que trabalham na experimentação animal devem conhecer as doenças que comumente afetam animais de laboratório bem como aquelas que podem também representar perigo à sua própria saúde. As zoonoses que podem ser comumente transmitidas por camundongos são:
- A) meningite linfocitária, dermatomicoses, salmonelose e leptospirose.
 - B) doença de Lyme, hantavirose, raiva e listeriose.
 - C) febre por mordedura, hantavirose, brucelose e varíola.
 - D) febre amarela, leptospirose, coccidiose e salmonelose.
24. Infecções parasitárias intercorrentes em camundongos podem alterar os resultados das pesquisas científicas e, por esse motivo, há necessidade de se estabelecer um programa contínuo de monitoramento sanitário em biotérios. O *Syphacia obvelata* é um endoparasita da família Oxyuridae presente em quase todas as colônias convencionais de camundongos. Para a identificação desse parasita em colônias de camundongos, deve ser realizada

- A) técnica de diagnóstico de impressão em fita perianal de animais entre 4 e 5 semanas de idade. Os ovos geralmente são detectados pressionando-se a fita adesiva na área perineal e depois em uma lâmina de vidro que é examinada por microscopia.
- B) pesquisa de larvas nas fezes de animais adultos, coletadas diretamente da mucosa anal para evitar contaminações. A escolha dos animais deve ser aleatória e com amostragem não inferior a dez animais.
- C) investigação direta da mucosa intestinal em animais sintomáticos, de idades variadas. As lesões macroscópicas no jejuno e íleo causadas por esse parasita são altamente prevalentes no exame necroscópico.
- D) observação de proglotes, ao microscópio, presentes nas fezes de todos os animais suspeitos. O material deve ser examinado primeiramente a olho nu, contra um fundo negro e, posteriormente em microscópio.

25. O êxito na criação e experimentação de primatas em cativeiro está diretamente relacionado à qualidade das técnicas de manejo empregadas, incluindo alojamentos apropriados, conhecimento dos aspectos fisiológicos, nutricionais e genéticos, assim como a realização de controle sanitário periódico por meio de exames clínicos e laboratoriais de rotina. Também é essencial conhecer a biologia da espécie, raça, linhagem com a qual se trabalha, uma vez que as necessidades físicas, emocionais ou comportamentais não são as mesmas entre as diversas espécies. Em relação à criação de primatas não-humanos, analise as afirmativas abaixo.

I	A detecção do início da puberdade varia entre as espécies de primatas. Naquelas, por exemplo, da América do Sul, é comum a ocorrência de um fenômeno denominado de <i>sex skin</i> , que consiste em alterações cutâneas, em machos e fêmeas, marcadas por hiperemia e edema na região perineal. Por sua vez, nos primatas de países da Europa, o aumento do peso corporal constitui o único método de detecção.
II	Os animais compartilham uma vida social extremamente complexa. A composição das unidades sociais é bastante variável, abrangendo desde espécies solitárias a sociedades com organizações de múltiplas famílias. Dessa forma, existem categorias distintas de criação animal com o intuito de respeitar tais peculiaridades.
III	Os animais devem ser alimentados duas vezes ao dia, estimulando-se os processos fisiológicos e comportamentais e evitando-se, assim, variações bruscas nos teores de glicose sanguínea. Uma das ofertas deve ser composta de rações comerciais peletizadas ou extrusadas apropriadas para a espécie e a outra deve conter alimentos <i>in natura</i> previamente processados e higienizados.
IV	A colônia frequentemente deve ser observada quanto a qualquer alteração de comportamento e surgimento de sinais anormais. Os animais devem ser pesados periodicamente assim como devem passar por uma avaliação clínica frequente. O teste de febre amarela é obrigatório e deve ser feito, no mínimo, uma vez por ano para detecção da doença.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
 - B) I e II.
 - C) III e IV.
 - D) I e IV.
26. As barreiras sanitárias de um biotério visam impedir que microrganismos tenham acesso às áreas de criação e experimentação animal bem como que agentes patogênicos utilizados em experimentos se dispersem para o exterior das instalações. As barreiras sanitárias compreendem desde os materiais usados na construção até os equipamentos mais sofisticados para a filtração de ar ou a esterilização de materiais. Também envolvem o conjunto de elementos físicos, químicos, de instalações e os procedimentos da equipe de trabalho. Como barreiras sanitárias, em biotérios, recomenda-se o uso de

- A) *air lock* em pequenos ambientes com pressão positiva ou negativa, com a finalidade de impedir a penetração ou a saída de ar de um ambiente contíguo.
- B) vapor de óxido de etileno para esterilização de ração, camas, bebedouros de policarbonato ou polipropileno, microscópios e outros equipamentos delicados.
- C) solução de agente desinfetante para desinfecção de materiais em tanques de imersão em área “suja” sem comunicação com áreas “limpas”.
- D) ácido peracético para desinfecção de tetos, paredes, visores, portas e luminárias de ambientes com animais por ser uma substância inofensiva a estes.
27. Segundo o CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), “A quarentena é o espaço físico para o isolamento inicial dos animais e deverá ter condições ambientais apropriadas de alojamento, onde estes possam permanecer antes de serem transferidos para as salas de criação e manutenção. Suas dimensões devem contemplar a variedade de espécies animais e as atividades de manejo inerentes a cada uma delas”. Nesse contexto, a estrutura física da área de quarentena da criação de primatas não-humanos deve
- A) ficar em altitude inferior ao da criação principal, para que a drenagem gravitacional da água passe primeiro pela criação principal, diminuindo a probabilidade de que haja carreamento de agentes infecciosos pela água.
- B) estar localizada próxima à área de manutenção e juntamente com essa deve representar cerca de 46% das instalações e, além disso, dispor de espaço suficiente para abrigar somente uma espécie por ambiente.
- C) conter gaiolas com sistema *squeeze back* recomendadas para isolamento ou tratamento de primatas suspeitos de contaminação por algum agente infeccioso, pois facilita o manejo e minimiza o estresse de animais recém-chegados.
- D) possuir telas e grades metálicas de ferro galvanizado recobertas com plástico, com malha, em geral de 4 polegadas e arame variando entre 4 a 6 mm, pois as mais estreitas dificultam a limpeza e a observação dos animais.
28. A anestesia de animais em experimentação deve ser bem conduzida, no sentido de produzir analgesia suficiente para evitar o sofrimento do animal, bem como de interferir o menos possível no desenvolvimento do experimento, garantindo a validade científica de qualquer estudo que utilize animais. Em relação à anestesia em roedores sob experimentação, considere as afirmativas abaixo.

I	Devido ao seu tamanho reduzido, os roedores são animais propensos à hipotermia durante o procedimento anestésico. Por outro lado, em razão da menor área de pele e volume corporal, são menos sujeitos à desidratação.
II	A cetamina é comumente utilizada na anestesia intravenosa dos roedores. A perda do reflexo da cauda em ratos e camundongos e do reflexo palpebral em cobaia são indicativos de obtenção de plano anestésico profundo nesses animais, quando eles estão sob efeito desse fármaco.
III	O acompanhamento da função cardiovascular pode ser feito de maneira convencional, com estetoscópio e avaliação do pulso femoral. Assim como em cães e gatos, o aumento da frequência cardíaca e respiratória em roedores pode indicar a superficialização do plano anestésico.
IV	Durante procedimentos prolongados, pode acontecer apneia e hipóxia. Por isso, recomenda-se posicionar o paciente com a porção cranial elevada em decúbito dorsal. Isso faz com que a gravidade empurre o intestino no sentido caudal do abdome, liberando o diafragma.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

- A) III e IV.
B) I e II.
C) II e III.
D) I e IV.
29. A contenção de primatas é condição essencial para qualquer tipo de manipulação desses animais, devendo-se garantir o bem-estar do animal e a segurança da equipe de profissionais envolvidos. A contenção pode ser realizada de duas formas: física e química. Na física, o animal é capturado com auxílio de gaiolas, caixas, armadilhas, dentre outras, e, a partir daí, é imobilizado por meio de procedimentos técnicos padronizados de acordo com a espécie. A contenção química, por sua vez, refere-se ao uso de medicamento para produzir modificação favorável do comportamento por sedação, analgesia ou relaxamento muscular. Ao planejar esse procedimento, a escolha do fármaco adequado é fundamental para o sucesso. Na contenção química de primatas neotropicais, recomenda-se
- A) a combinação tiletamina/zolazepam, na dose de 2 a 6 mg/kg, pois o uso desse composto é excelente para a imobilização de primatas neotropicais, oferecendo grande segurança e um bom retorno anestésico.
B) a combinação Fentanil/Droperidol, pois trata-se de uma excelente opção para a contenção de animais habituados à presença humana, por promover uma sedação leve com rápida recuperação, minimizando o estresse da captura e evitando efeitos colaterais indesejáveis.
C) a Cetamina, na dose de 10 a 20 mg/Kg, por via intramuscular, considerado um neuroléptico analgésico largamente utilizado em primatas, sendo a dose proporcional ao tamanho do animal, isto é, quanto maior o animal, maior a dose a ser aplicada.
D) o Butorfanol, por ser um opioide de efeito mais curto que a morfina (em torno de 2 h) e potência analgésica dez vezes menor; entretanto, em associação com anestésicos dissociativos, auxilia na contenção e reduz o requerimento de anestésico geral.
30. A pesquisa com cirurgia experimental em animais de laboratório é frequentemente desenvolvida para aprimorar o conhecimento acerca dos mecanismos fisiopatológicos de doenças, empreender ensaios terapêuticos com novos fármacos, estudar marcadores biológicos e avaliar novas técnicas com perspectivas de aplicabilidade na espécie humana. Dentre as cirurgias, a cesariana é aquela indicada em casos de distocia e inércia uterina ou mesmo como medida de controle de doenças de transmissão vertical. Em roedores, como camundongos, ratos e hamsters, ao realizar esse procedimento, recomenda-se que, após
- A) a sutura do peritônio e da musculatura, a pele seja fechada com fio absorvível em sutura contínua, preferencialmente intradérmica, principalmente se houver filhotes para amamentar.
B) o acesso à cavidade abdominal por incisão na linha mediana, o útero seja aberto nos cornos, próximos aos ovários, para remoção segura dos filhotes e das placentas.
C) o pinçamento e ressecção do cordão umbilical, as vias respiratórias dos filhotes sejam limpas por dispositivos mecânicos, evitando-se uso de doxapram para estimular a respiração, por ser contraindicado nessas espécies.
D) a remoção dos filhotes e placentas, o útero seja suturado em camada dupla com fio absorvível em sutura com pontos isolados, enquanto o peritônio e a musculatura devem ser suturados com fio inabsorvível em uma camada, preferencialmente com pontos isolados.
31. A eutanásia é empregada somente em casos específicos nos quais o óbito do animal é, sem nenhuma dúvida, a única alternativa possível. Utiliza-se a eutanásia para fins de alívio do sofrimento do animal, controle populacional, estudos epidemiológicos, pesquisas biológicas e taxonômicas. De acordo com a espécie, os métodos de eutanásia podem ser classificados como "recomendados", "aceitos com restrições" ou "inaceitáveis". Os métodos recomendáveis são os preferidos, por causarem pouco ou nenhum sofrimento ao animal, e os aceitos com restrições podem ser adotados diante da total impossibilidade do uso dos métodos aceitáveis. Para camundongos e ratos de laboratório, deve-se considerar como método de eutanásia aceito com restrições

- A) a decapitação de animais com peso abaixo de 200g, em guilhotina e sem anestesia prévia, se esta comprovadamente interferir nos resultados da pesquisa.
- B) o atordoamento por um golpe no crânio ou pelo uso de pistola não penetrante, seguido de exsanguinação por punção cardíaca ou secção das artérias carótidas e veias jugulares.
- C) a compressão torácica de neonatos, por proporcionar perda rápida da consciência e o aproveitamento da carcaça para estudos de contaminantes ou relacionados à anatomia.
- D) a exsanguinação por punção cardíaca, desde que o animal esteja sob efeito de anestesia geral administrada preferencialmente por via intraperitoneal e após medicação pré-anestésica.
32. Os profissionais que trabalham com experimentação animal devem conhecer os conceitos de dor, estresse e desconforto e também saber como reconhecer, avaliar, controlar e, preferencialmente, prevenir essa experiência em animais. O CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal) estabelece graus de invasividade (G1 a G4) para classificar os experimentos de acordo com o nível de dor, estresse e desconforto infringido aos animais durante a experimentação. São considerados experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (grau 3 – G3):
- A) imobilidade física por várias horas e indução de estresse por separação materna ou exposição do animal a agressor.
- B) eutanásia por métodos aprovados após sedação e procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados.
- C) períodos breves de imobilidade em animais conscientes e administração de agentes químicos ou biológicos por via intracardíaca.
- D) exposição a níveis de radiação que provoquem prejuízos da função sensorial e motora e indução de trauma a animais não sedados.
33. Existem métodos alternativos ao uso de animais em atividades de pesquisa que já foram validados por centros internacionais e possuem aceitação regulatória internacional. O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), por meio de instrumentos normativos, reconhece esses métodos e regulamenta a sua obrigatoriedade. Portanto, o médico veterinário que trabalha em biotérios deve conhecer esses métodos e empregá-los. Sobre essa temática, considere os métodos alternativos apresentados nas afirmativas abaixo.

I	Sensibilização Cutânea ou Ensaio do Linfonodo Local. Estuda a fase de indução da sensibilização alérgica de substância em contato com a pele e fornece dados para avaliação da dose-resposta. É um método <i>in vivo</i> com camundongos que não elimina o uso de animais, no entanto, reduz o número de animais requeridos.
II	Teste de Fototoxicidade 3T3 NRU <i>in vitro</i> . Identifica o potencial fototóxico de uma substância induzida por excitação química, após exposição à luz, pela redução relativa da viabilidade de uma linhagem de fibroblastos murinos exposta ao composto na presença versus ausência de luz.
III	Ensaio de células sanguíneas vermelhas (RBC). Investiga a desnaturação de proteínas de membrana de eritrócitos recém-isolados do sangue de mamíferos, causada por produtos e/ou substâncias tensoativas e mensuradas fotometricamente pelo vazamento de hemoglobina.
IV	Teste da Membrana Corioalantoica do Ovo de Galinha. Avalia efeitos vasculares de produtos químicos quando aplicados sobre membrana corioalantoica de ovos de galinha fertilizados. Permite observar efeitos agudos como congestão, hemorragia e coagulação sobre os vasos sanguíneos dessa membrana.

Métodos alternativos reconhecidos pelo CONCEA estão presentes nos itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e IV.

Para responder às questões 34 e 35, considere o caso abaixo.

Em uma colônia de camundongos suíços em um biotério com instalações e condições de manejo adequadas, o médico veterinário observou alguns animais com pelos eriçados, abaixo do peso, apresentando espirros frequentes e estertores. No exame físico, verificou que também apresentavam exsudato mucopurulento nas narinas. Na necropsia de dois animais, constatou a presença de secreções purulentas no trato respiratório superior e no útero. Os pulmões apresentavam sinais de hepatização e atelectasia, bem como bronquiectasia.

34. Considerando os sinais clínicos e os achados necroscópicos, os animais provavelmente estão acometidos de
- A) micoplasmose.
 - B) estafilococose.
 - C) salmonelose.
 - D) espiroquiose.
35. Para a confirmação diagnóstica, o médico veterinário deve solicitar
- A) teste PCR de amostras de lavado do trato respiratório superior.
 - B) testes sorológicos por quimioluminescência.
 - C) exame histopatológico de tecidos das vias aéreas superiores.
 - D) cultura de amostras de lavado vaginal e uterino.
36. O profissional da medicina veterinária deve zelar pela proteção dos animais, resguardando-os do mal e assegurando o quanto possível seu bem-estar. Entretanto, na experimentação animal pode ocorrer, em determinado momento, danos à saúde dos animais. Em relação ao desenvolvimento de pesquisa ou atividade prática envolvendo animais, analise as afirmativas abaixo.

I	Deve haver uma proposta de utilização de animais que avalie sempre a relação custo (sofrimento) versus benefício (resultados advindos da pesquisa ou atividade didática).
II	Diante do sofrimento dos animais não previsto na atividade, a equipe capacitada deve, imediatamente, realizar a eutanásia.
III	A equipe deve ter ciência de que a dor e o sofrimento dos animais devem ser relativizados em detrimento do alcance dos objetivos científicos ou didáticos.
IV	Filmagens, gravações ou fotografias devem ser estimuladas/realizadas durante as atividades com uso de animais, evitando, assim, que novas práticas sejam necessárias para o mesmo fim.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e IV.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) II e III.

- 37.** As instalações de um biotério de criação de roedores e lagomorfos são planejadas para atender às recomendações da Resolução Normativa Nº 15, de 16 de dezembro de 2013 – CONCEA. Apesar de diferentes necessidades e de muitas soluções alternativas de concepção, há orientações específicas que devem ser consideradas no projeto, bem como devem ser observados os procedimentos que serão realizados, considerando as necessidades particulares de cada instituição. No geral, as instalações básicas de um biotério animal devem contemplar:
- A)** Área administrativa; Área de recepção de animais e quarentena; Área de depósitos para insumos, materiais limpos, equipamentos, rejeitos entre outros; Área de higienização; Salas de animais; Vestiários; Sala de procedimentos; Sala de eutanásia e Áreas de serviços.
 - B)** Sala de cirurgia e cuidado intensivo (UTI), Sala de preparação de dietas especiais, irradiação e coleta de imagens; Vestiários; Sala de tratamento clínico e Laboratório de Análises, entre outros; Sala de eutanásia; Área para estocagem de cama e ração especiais.
 - C)** Sala de isolamento para uso de material biológico, químico ou físico que apresentem riscos; Barreiras adicionais para animais geneticamente modificados ou que necessitem de isolamento especial e Área para estocagem de produto biológico contaminado.
 - D)** Área para estocagem de cama e ração especiais, Sala de Cirurgia e cuidado intensivo (UTI); Área específica para suprimentos biológicos e farmacêuticos e Área para estocagem de produto biológico contaminado.
- 38.** A Lei Nº 11.794, de 8 de outubro de 2008 regulamenta o inciso VII do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais. De acordo com essa lei, avaliada como um grande avanço na proteção animal no país, são consideradas atividades de pesquisa científica todas aquelas relacionadas com
- A)** a ciência, o desenvolvimento tecnológico, a produção e controle da qualidade de drogas, medicamentos, alimentos, imunobiológicos, instrumentos ou quaisquer outros produtos testados em animais, conforme definido em regulamento próprio.
 - B)** o desenvolvimento tecnológico, as práticas zootécnicas reativas à agropecuária, ao controle de medicamentos, alimentos, imunobiológicos, instrumentos, ou quaisquer outros produtos testados em animais, conforme definido em regulamento próprio.
 - C)** a ciência, em que são manipulados animais como o anilhamento, a tatuagem, a marcação ou a aplicação de outro método com finalidade de identificação do animal, produção e controle da qualidade de drogas, medicamentos, alimentos e imunobiológicos.
 - D)** o desenvolvimento tecnológico, a profilaxia e o tratamento veterinário, o anilhamento, a tatuagem, a marcação ou a aplicação de outro método com finalidade de identificação do animal, as intervenções relacionadas às práticas agropecuárias e os imunobiológicos.
- 39.** A Resolução nº 1236, de 26 de outubro de 2018, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, dispõe sobre a conduta dos médicos veterinários e zootecnistas. Em relação ao bem-estar animal, essa resolução considera
- A)** maus-tratos, qualquer ato, direto ou indireto, comissivo ou omissivo, que intencionalmente ou por negligência, imperícia ou imprudência provoque dor ou sofrimento desnecessários aos animais.
 - B)** crueldade, qualquer ato intencional, comissivo ou omissivo, que implique no uso despropositado, indevido, excessivo, demasiado e incorreto de animais, causando prejuízos de ordem física e/ou psicológica, incluindo os atos caracterizados como abuso sexual.
 - C)** abuso, qualquer ato intencional que provoque dor ou sofrimento desnecessários nos animais, bem como, intencionalmente, impetrar maus tratos continuamente aos animais.
 - D)** eutanásia, o procedimento utilizado para promover a eliminação de determinado número de animais simultaneamente, visando a minimizar sofrimento, dor e/ou estresse, utilizado em casos de emergência, controle sanitário e/ou ambiental.

40. De acordo com o CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), pessoas que manuseiam e utilizam animais para ensino ou pesquisa, no exercício de suas funções, têm não só o dever legal mas também o dever moral de contribuir para a manutenção e o uso ético de animais. Assim, quem manuseia e utiliza animais em atividades de ensino e pesquisa deve
- A) garantir que o bem-estar dos animais seja sempre considerado, levando em conta suas liberdades sanitária, nutricional, ambiental, comportamental e psicológica.
 - B) restringir a utilização de animais em atividades educacionais em estabelecimentos de educação profissional técnica de nível médio, da área de ciências humanas e da natureza, nos termos do § 1º do art. 1º da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008.
 - C) manter o número de animais propostos pelos grupos de pesquisa a serem utilizados em projetos ou protocolos submetidos à CEUA, de forma a não interferir no protocolo previamente planejado pelos pesquisadores.
 - D) recomendar e orientar a suspensão de programas de enriquecimento ambiental, quando não houver restrições.
41. Em ações (criação ou experimentação) que envolvam a eutanásia, há necessidade de embasamento científico para orientar os procedimentos necessários de acordo com as diretrizes legais. Na escolha do método de eutanásia, o(a) profissional Médico(a) veterinário(a) deve considerar
- A) a espécie animal envolvida, a idade e o estado fisiológico dos animais, os meios disponíveis para a contenção destes, a capacidade técnica do executor e o número de animais.
 - B) o método mais seguro para o operador e para os presentes e, ainda, a possibilidade de causar o mínimo dano ao meio ambiente, sendo os métodos com uso de analgésicos não esteroides os mais adequados.
 - C) o tipo de experimento executado com a espécie envolvida, o número de experimentos nos quais foram utilizados o animal e a capacidade técnica do executor.
 - D) a influência do método no tempo necessário à realização do procedimento, avaliando que quanto mais lento for o processo de inconsciência seguido de morte, menor será o sofrimento do animal submetido à eutanásia.
42. A classificação dos animais quanto ao status sanitário ou ecológico pode ser definida como a relação dos animais com o seu ambiente particular e específico. Sobre o status sanitário dos animais de laboratório, considere as definições abaixo.

I	GNOTOBIÓTICO – são animais que possuem microbiota associada definida e devem ser criados em ambientes dotados de barreiras sanitárias absolutas. Possuem flora microbiológica conhecida, não existente ou não detectável.
II	GERM FREE - são animais obtidos por meio da intervenção cirúrgica (histerectomia estéril do útero gravídico) e sua subsequente introdução em um isolador estéril. Após rigorosa desinfecção, as mães doadoras e seus fetos são levados para ambiente estéril onde ocorrerá a amamentação.
III	FLORA DEFINIDA - são animais GF que, em algum momento do processo, foram acidentalmente contaminados com microorganismos ou parasitos específicos. São continuamente monitorados para constatar a presença dos organismos.
IV	ANIMAIS CONVENCIONAIS - são animais que possuem microbiota indefinida por serem mantidos em ambiente desprovido de barreiras sanitárias rigorosas. Sua criação segue apenas princípios básicos de higiene que consistem em proceder somente à limpeza e desinfecção do ambiente e do material utilizado.

Das definições, estão corretas

- A) I e IV.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) III e IV.

43. Os fatores ambientais devem ser controlados para a manutenção dos animais de biotério, pois alguns desses fatores estão diretamente envolvidos com a saúde e segurança animal. Considere abaixo alguns aspectos ambientais que devem ser monitorados em um biotério animal.

I	A intensidade luminosa e o fotoperíodo, pois influenciam o metabolismo e o ciclo estral dos animais, alterando suas respostas biológicas.
II	A umidade relativa do ar, de 35% (± 10), que é a recomendada para a maioria dos animais de laboratório.
III	A temperatura controlada em torno de 21°C, pois é a ideal para quase todas as espécies de animais.
IV	A presença de ruídos contínuos, pois estes são mais estressantes para os animais do que um ruído repentino.

Os fatores corretos a serem controlados são

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.

44. Considere o quadro apresentado abaixo.

Há aumento da mortalidade em cobaias, diminuição de consumo de ração, severas perdas de crias e de fêmeas prenhes e altas taxas de aborto. Em muitos animais, observa-se também pelagem áspera, anorexia, perda de peso, debilidade geral e conjuntivite. A diarreia nem sempre está presente. A mortalidade varia entre 50% e 100%.

Esse quadro é característico de

- A) salmonelose, doença infecciosa com surtos frequentes em animais de laboratório, sendo considerada grave em cobaias.
- B) leucemia linfoblástica, relativamente comum em muitas linhagens de cobaias e que está aparentemente presente como uma infecção latente nesses animais.
- C) eimeriose, que pode ser confirmada pela identificação dos oocistos nas fezes ou no exame post mortem das cobaias.
- D) fasciolose, relativamente frequente e confundida com o toxoplasma quando encontrado em tecido muscular de cobaias.

45. O período de gestação em camundongos tem duração de

- A) 19 a 21 dias.
- B) 14 a 16 dias.
- C) 19 a 25 dias.
- D) 30 a 32 dias.

46. Uma anestesia deve ser bem conduzida, pois, se assim não for, pode inviabilizar a validade científica de qualquer estudo com utilização de animais. Ao se recuperar da anestesia, o animal deverá retornar a sua normalidade fisiológica tão rapidamente quanto possível. Sobre o procedimento pré-anestésico e anestésico, considere as afirmativas abaixo.

I	Os AINE bloqueiam o estímulo parassimpático e diminuem a salivação e as secreções brônquicas; também protegem o coração da inibição vagal que ocorre quando as vísceras são manuseadas. Por essa razão, os AINE devem ser administrados na indução anestésica.
II	Quando a anestesia é inalatória, obtêm-se planos anestésicos mais profundos. Os agentes inalados são eliminados, principalmente, pelo fígado, ao passo que os injetados precisam ser metabolizados e excretados pelos rins.
III	Uma técnica utilizada para anestésicar um pequeno roedor é a de colocá-lo em um recipiente contendo algodão embebido no anestésico. Entretanto, essa técnica é contraindicada, pois há contato direto com o anestésico, o que pode ser irritante para as mucosas do animal, além de não ser possível controlar a concentração da droga, sendo perigoso para o animal e para a equipe médica acompanhante.
IV	Não é necessário o jejum prévio em coelhos e roedores antes da anestesia, pois esses animais não vomitam; além disso, os roedores se tornam hipoglicêmicos muito rapidamente quando em jejum. É necessário o jejum quando da cirurgia gastrointestinal superior, mas o estômago só ficará completamente vazio se for evitada a coprofagia.

Das afirmativas, estão corretas

- A) III e IV.
 B) I e II.
 C) I e IV.
 D) II e III.
47. Dois cientistas ingleses, Russell & Burch, conseguiram sintetizar com três palavras o Princípio Humanitário da Experimentação Animal, denominado de Princípio dos 3Rs, comumente traduzidos por
- A) substituição, redução e refinamento.
 B) responsabilidade, relevância e necessidade.
 C) redução, recolocação e responsabilidade.
 D) mudança, recolocação e necessidade.
48. Os coelhos são animais frequentemente utilizados na pesquisa científica, entretanto, assim como outros animais, podem apresentar enfermidades durante sua participação nas atividades científicas. Dentre as enfermidades parasitárias comumente encontradas nas colônias de coelhos de laboratório, tem-se a infestação com um ácaro, parasita do conduto auditivo externo, que determina a presença de material crostoso, fibrinoso de cor amarronzada na base da orelha. Esse ácaro é cientificamente denominado
- A) *Psoroptes cuniculi*.
 B) *Haemodipsus ventricosus*.
 C) *Trichophyton gypseum*.
 D) *Obeliscoides cuniculi*.

49. Os biotérios de experimentação animal devem ser projetados de acordo com o grupo de risco dos microrganismos que serão trabalhados e obedecendo recomendações de biossegurança para os níveis 1, 2, 3 e 4. Em relação aos níveis de biossegurança recomendados no uso de animais infectados em biotérios, analise as afirmativas abaixo.

I	Nível 1 Baixo risco – não causa doença ao homem ou ao animal.
II	Nível 2 Moderado risco individual e comunitário – causa doença ao homem ou ao animal.
III	Nível 3 Baixo risco individual e elevado risco comunitário – causa doença incurável ao homem ou ao animal.
IV	Nível 4 Elevado risco individual e baixo risco comunitário – causa doença grave ao homem ou ao animal.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
B) I e III.
C) II e III.
D) III e IV.
50. Os primatas não humanos são frequentemente usados como modelos nas pesquisas biomédicas devido à sua estreita relação filogenética com os humanos. Entretanto, esta mesma proximidade preocupa a sociedade quanto ao sofrimento em caso de eutanásia. Dessa forma, dentre os métodos de eutanásia recomendados para primatas, o médico (a) veterinário (a) deve considerar
- A) sedação prévia com cetamina, de preferência associada a um fenotiazínico ou benzodiazepínico, evitando ansiedade e estresse do animal, seguida de sobredosagem de anestésico geral.
B) inalação excessiva de CO₂, utilizando câmaras hermeticamente fechadas com concentração de até 40% para a eutanásia.
C) inalação com isoflurano 1,2 % em O₂ seguida de hidrato de cloral, promovendo depressão lenta e progressiva do Sistema Nervoso Central (SNC), especialmente do centro respiratório, culminando na morte por hipoxemia.
D) sedação prévia com midazolam, seguida de uso de bloqueadores neuromusculares, que impossibilitam o animal de respirar, causando óbito pela depressão do centro respiratório.